



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Superação de dormência em sementes de acácia negra

Autor(es): RODRIGUES, Hélen Claudine Saliba; AMORIM, Rubia Graciele; TRASSANTE, Adriana de Freitas; TONEL, Fernanda Reolon; MARTINS, kellen Vasques

Apresentador: Hélen Claudine Saliba Rodrigues

Orientador: Ana Carolina Silveira da Silva

Revisor 1: Patrícia Freitas Soares Gomes

Revisor 2: Marília Tiberi Caldas

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A acácia negra é uma espécie florestal nativa da Austrália pertencente à família Fabaceae, que possui grande importância sócio-econômica para o Rio Grande do Sul, embora demore sete anos para sua produção é uma atividade que apresenta uma excelente rentabilidade. É uma árvore utilizada para múltiplos propósitos, tais como restauração de ambientes degradados, fixação de nitrogênio, dentre outros, que vem sendo plantada no Brasil com a finalidade de produção de tanino e de energia. Entretanto, apresenta dificuldades na produção de mudas devido à baixa germinação das sementes causada pela impermeabilidade do tegumento a água. Esta característica está associada a diversas espécies botânicas, sendo mais frequentes na família Fabaceae. O experimento foi realizado no Laboratório de Análises de Sementes do Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal (INTEC), da Universidade da Região da Campanha. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de distintos tratamentos na superação de dormência de sementes de acácia negra (*Acacia mearnsii* Willd). As sementes de acácia foram coletadas em novembro de 2007, em Hulha Negra, RS e mantidas em ambiente controlado até o início da realização dos testes. Foram utilizados diferentes métodos para superação de dormência: a) escairificação mecânica com lixa nº 80; b) escairificação química com ácido sulfúrico, por 5 minutos, c) maceração em água a 40°C, por 24; d) maceração em solução de hipoclorito de sódio a 5%, durante 16 e 24h; e) pré-secagem a 50°C, por 24 e 120h; f) hidratação controlada sem e com aquecimento (nas temperaturas 40, 50, 60 e 70°C), por 24 e 48h. Os testes de germinação foram conduzidos sobre papel em temperatura alternada de 20-30°C, com 8 horas de luz. Os resultados permitem concluir que o tratamento de escairificação mecânica com lixa d'água nº. 80, durante o período de 30 minutos, e escairificação química com ácido sulfúrico por 5 minutos, seguido de lavagem por 10 minutos, foram eficientes para superar a dormência das sementes de Acácia negra